

# **PRODUÇÃO CIENTÍFICA: O ATLETISMO E SEU DESENVOLVIMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Filipe Mendes dos Santo<sup>1</sup>; Fabiano Paulino da Silva<sup>2</sup>; Carlos Alberto Camões da Silva<sup>3</sup>  
Ailton Angelo<sup>3</sup>; João Pedro Arantes 4.

Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: filipe.m.dos.santos@hotmail.com 1  
Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: fabiano.paulino13@hotmail.com 2  
Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: carlosalbertonenno1@hotmail.com 3  
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail angelo.ailton@gmail.com 3  
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail jp.arantes@uol.com.br 4

Área do Conhecimento: Educação Física

Palavras chave: escola, esporte, Educação Física Escolar, Iniciação Esportiva.

## **INTRODUÇÃO**

O Atletismo conta a história esportiva do homem no planeta, é chamado de esporte base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano: caminhar, correr, saltar, lançar e arremessar. Além de ser um esporte-base com um conjunto de habilidades específicas, constitui um processo de ensino-aprendizagem nas escolas, onde podemos desenvolver capacidade física e motora nas crianças. O atletismo é um esporte antigo, mas esquecido, e há muito tempo vem sendo colocado em segundo plano nas aulas de Educação Física escolar, perdendo espaço para os jogos coletivos, na influência de modalidades prazerosas, sem que seja atribuído como um importante processo formativo dos alunos. Independente do espaço e de materiais para a prática, podemos sim ensinar. Devemos levar em conta que para qualquer prática de um esporte, temos como base o atletismo. Se jogarmos futebol aplicamos a técnica da corrida, com o voleibol melhoramos o saltar, ou seja; em todas as modalidades o atletismo está presente.

## **OBJETIVO GERAL**

Verificar o Atletismo e seu desenvolvimento nas aulas de Educação Física

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar a tipologia;  
Identificar o número dos participantes;  
Verificar o instrumento mais utilizado pelo pesquisador;  
Mensurar o interesse do professor pelo Atletismo;  
Identificar a maior dificuldade para aplicar o atletismo nas aulas e  
Verificar se nas aulas de Educação Física é ministrado o Atletismo.

## **METODOLOGIA**

### **Material**

Para a coleta de dados foram utilizados 15 artigos, com as palavras chave: Atletismo escola, Atletismo, Educação Física, Educação Física Escolar e Iniciação Esportiva. Foram selecionados dez artigos para elaboração desta pesquisa, e a base de dados da pesquisa foram revistas científicas, Capes, Bireme, Portal UMC e Google acadêmico, os dados foram coletados por meio de um protocolo no (ANEXO A).

### **Procedimento**

Os dados foram coletados de artigos científicos relacionados ao atletismo escolar, para mensurar o conhecimento dos profissionais de Educação Física, sobre a modalidade, e se os mesmos aplicam a parte conceitual e procedimental.

### Procedimento de Análise e Dados

Os dados obtidos foram conferidos e analisados para obtenção dos resultados. O método estatístico utilizado foi teste do  $\chi^2$ . A análise foi feita de maneira qualitativa e quantitativa de acordo com o tipo de questão proposta e representado por tabelas que permitem melhor compreensão.

Para garantir a validade dos resultados da pesquisa, o nível de significância foi de 0,05. O mesmo compatível com a margem de erro aceitável em Educação Física.

### RESULTADO E DISCUSSÃO

Em relação a identificar a tipologia da pesquisa os resultados encontrados; bibliográfica 33,4 % e Campo 66,6%.

TABELA 1 - Número de participantes

Resposta	F	%
Masculino	38	16,1
Feminino	37	15,7
Ambos os gêneros	156	66,4
Não identificado	4	1,8*
Total	235	100

\*Calculo impossível

Podemos observar na Tabela 1, os seguintes resultados, *Ambos os Gêneros* 66,4%; *Sexo Masculino* 16,1%; *Sexo Feminino* 15,7%; *Não identificado* 1,8%.

Para verificar a similaridade e homogeneidade foi aplicado o teste de  $\chi^2$ . Estabeleceu – se por base  $H_0 = 0$  e  $H_a \neq 0$  mantendo o nível de significância de 0,05 e n.g.l = 2 sendo o  $\chi_c^2 = 5,99$  e  $\chi_o^2 = 51,98$ , neste caso, rejeitando a hipótese nula.

Em nossos dados percebe-se que a variação dos sexos é igual, e que a maior parte é ambos os gêneros, observando que tanto professor (a) atua nas escolas e no ensino do atletismo na Educação Física.

Segundo Louro (1997) a escola é feminina, ocupada por mulheres, ter o espaço organizado por elas, a atividade é marcada pelo cuidado, pela vigilância. Mas também é masculina porque se constitui um espaço de conhecimento, e vem crescendo muito ao decorrer dos anos, fazendo a escola um ambiente misto, historicamente tem sido produzido pelos homens.

TABELA 2 - Interesse do professor pelo atletismo

Resposta	F	%
Espectador	74	72,5
Praticante	12	11,8

Não identificado	16	15,7
Total	102	100

Na Tabela 2 os resultados encontrados foram, *espectador* com 72,5%. *Não identificado* 15,7% e *praticantes* 11,8%.

Foi aplicado o teste de  $\chi^2$ , mantendo o nível de significância de 0,05 e n.g.l = 2 sendo o  $\chi_c^2 = 5,99$  e  $\chi_o^2 = 69,32$ , neste caso, rejeitando a hipótese nula.

Constatou-se que a maioria dos professores aprecia o atletismo como espectador, pois o contato na maioria das vezes, é na tela de uma televisão, fazendo o professor aplicar apenas o auto rendimento, que distancia o atletismo na atividade escolar segundo (MATTHIESEN, 2003).

Nos dados encontrados, foi verificado que a grande maioria é espectador e em segundo praticante. Como podemos observar, a grande parte vê o atletismo como um esporte de auto rendimento, sendo que ele pode ser desenvolvido em maneiras lúdicas, brincadeira, jogos e recreativo.

TABELA 3 - Instrumento utilizado

Resposta	F	%
Questionário	10	47,7
Entrevista	7	33,3
Não Identificado	4	19
Total	21	100

Observamos que na Tabela 3, temos os seguintes resultados, *Questionário* 47,7%; *Entrevista* 33,3%; *Não Identificado* 19%.

Foi aplicado o teste de  $\chi^2$ , mantendo o mesmo nível de significância de 0,05 e n.g.l = 2 sendo o  $\chi_c^2 = 5,99$  e  $\chi_o^2 = 12,36$ , neste caso, rejeitando a hipótese nula.

Gil (2010) em sua pesquisa utilizou-se de uma entrevista, como meio de verificar quanto os professores tinha conhecimento em relação ao ensino do atletismo na escola, coincido com o resultado desta pesquisa.

De acordo com Mendonça; Costa (2009) foi aplicado um questionário, com perguntas relacionadas sobre o ensino do atletismo, para obter informações, sobre o interesse do professor no desenvolvimento da modalidade nas suas aulas.

## CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que houve uma predominância, a pesquisa bibliográfica. Em observação à bibliográfica foi, fichar, relacionar, ler, arquivar, fazer resumos com assuntos relacionados com a pesquisa e questão.

Os profissionais de Educação Física são de ambos os gêneros, tornando a prática não segmentada, é comum encontrar em escolas homens e mulheres ministrando a disciplina.

Quanto ao interesse dos professores pelo atletismo, ficou identificado que a maioria é meros espectadores, uma pequena parcela é praticante.

Para fazer o levantamento com os professores, os pesquisadores utilizaram os seguintes instrumentos: questionário em sua maioria, entrevista em alguns casos e alguns artigos não identificam a ferramenta utilizada.

Foi verificado que as maiores dificuldades para aplicar o atletismo são: falta de material para desenvolver a prática, material teórico e espaço físico, conseqüentemente, o professor se desmotiva com o ensino deste esporte.

Mesmo com grandes dificuldades na aplicação da modalidade nas aulas, foi constatado que os professores ministram o atletismo, dizendo que é de grande importância sua presença no âmbito escolar, pois fatores como, disciplina, concentração, responsabilidade, entre outros, são desenvolvidos ao longo da prática.

## **REFERÊNCIAS**

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo, Movimento, 1991. O que a semiótica inspira no ensino da educação física. **Revista Discorpo**, n.3, p.25-45, 1994.

BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo...capitalista. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.2, n.7, p.62-8, 1986.

BRASIL, **Secretaria de Educação Média e Tecnológica**. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, MEC/CEF, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, MEC, 1996.

FERRAZ, O.L. Desenvolvimento do padrão fundamental de movimento correr em crianças: um estudo semi longitudinal. **Revista Paulista de Educação Física**, v.6, n.2, p.26-34, 1992. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, p.16-22, 1996. Suplemento 2.

FERREIRA, Henrique Barcelos. Iniciação esportiva: **uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino aprendizagem no basquetebol**. Campinas, 2001 Artigo Eletrônico Disponível em <http://www.databasket.com/artigoscientificos/henriqueunicamp.asp> acesso em 05 set. 2006.

FREIRE, J. B; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KIRSCH, A. Antologia do atletismo: **metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KOCH, K. Desenvolvimento da motricidade e da aptidão física infantil através do correr, do saltar e do lançar. In: Antologia do atletismo: **metodologia para iniciação em escolas e clubes**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1984.v